

TELECENTROS-PILOTO PARA AS PROVÍNCIAS DE MANICA E GAZA: ESTUDO DE VIABILIDADE

I. INTRODUÇÃO

O relatório apresenta os resultados de um estudo levado a cabo no ano 2000, nas províncias de Manica e Gaza, visando investigar e averiguar a viabilidade de instalar telecentros em alguns distritos destas províncias. O estudo foi realizado numa óptica de investigação-acção, pelo que para além de apresentar os resultados da pesquisa, apresenta igualmente propostas concretas de acção.

O conceito de telecentro não é totalmente novo em Moçambique, pois existem algumas experiências resultantes da instalação dos primeiros dois telecentros-piloto na província de Maputo em 1999. Espera-se que o telecentro, como ponto de acesso público às novas tecnologias de informação e comunicação (TICs), possa vir a servir como instrumento importante no desenvolvimento local e na promoção do acesso à informação e educação, e da democracia. É assim que a Política Nacional de Informática aprovada pelo Governo de Moçambique em Dezembro de 2000 dá ênfase à problemática do acesso universal às TICs, e propõe como estratégia de solução a criação em grande escala de pontos de acesso público. Esta estratégia encontra raízes não só na experiência vivida em Moçambique mas também nas recomendações contidas no documento-base da Iniciativa para uma Sociedade de Informação Africana (AISI) adoptado pelo Comissão Económica para África em Maio de 1996. E, como não podia deixar de ser, a pesquisa e experiência moçambicana busca subsídios em actividades similares de outros países do continente africano e do mundo, ao mesmo tempo que contribui para o enriquecimento de um corpo de conhecimentos comuns.

Com a perspectiva de avançar para a massificação em grande escala de pontos de acesso público às TICs, a médio e longo prazo, torna-se imprescindível realizar uma variedade de estudos preliminares e experiências práticas no terreno. Por outro lado, importa que os estudos e projectos tenham uma dimensão sócio-económica, e se enquadrem na problemática de desenvolvimento: não podem ser reduzidos a exercícios meramente tecnológicos.

A realização deste estudo foi possível através de um financiamento à Universidade Eduardo Mondlane (UEM) pela Fundação Kellogg, no quadro das actividades da Fundação em Moçambique orientadas para o desenvolvimento rural e o sector de educação. O trabalho foi desenvolvido por uma equipa multidisciplinar coordenada pelo Centro de Informática da Universidade Eduardo Mondlane (CIUEM), integrando engenheiros e cientistas sociais da UEM e das Telecomunicações de Moçambique EP (TDM).

A realização do estudo tornou-se possível apenas em 2000, pois o seu início dependeu em grande medida da ocorrência das cheias, uma situação que obrigou a definir novas prioridades de emergência que criaram alguns constrangimentos logísticos. Foram realizadas três visitas à província de Manica e igual número ao distrito de Chókwè em na

província de Gaza, para além da pesquisa documental e dos contactos à diversas instituições a nível central.

1.1. Objectivos do estudo

O objectivo principal do estudo é verificar as condições para a instalação de telecentros nas províncias de Manica e Gaza. Mais especificamente, o estudo de viabilidade propõe-se a:

- avaliar as condições sócio-económicas das comunidades de cada local;
- verificar o estado das infraestruturas técnicas e as perspectivas para o seu desenvolvimento;
- estabelecer uma ligação entre o projecto e o plano de desenvolvimento local;
- identificar os serviços prioritários que o telecentro poderá providenciar;
- caracterizar o grupo alvo;
- analisar as condições de sustentabilidade.

As conclusões do estudo são tomadas como base para elaboração de um projecto de implementação, apresentado em separado, cuja finalidade é servir de referência para a instalação de telecentros nas duas províncias; considera-se que os telecentros terão a missão de:

- contribuir para a extensão do acesso à informação bem como a promoção da circulação de informação de e para as zonas rurais;
- contribuir para acesso universal às TICs;
- contribuir para o desenvolvimento sustentável e equilibrado entre as zonas rurais e as cidades, e entre as diferentes regiões do país.

1.2. Estrutura do relatório

Depois da introdução, o estudo começa com um capítulo que aborda o contexto sócio-económico numa forma geral, em seguida expõem-se considerações sobre a problemática de telecentros em Moçambique, de modo a estabelecer o enquadramento do trabalho prático da investigação. Seguem três capítulos directamente relacionados com a investigação: uma descrição da metodologia utilizada; as actividades ligadas à selecção preliminar de locais para os telecentros nas duas províncias; e os resultados do trabalho de campo aprofundado realizado nos locais escolhidos. O estudo termina com conclusões e propostas de acção.

Os projectos que são o corolário do estudo apresentam-se em separado. São apresentados projectos distintos para cada província, contendo por isso algumas repetições das similaridades. O conteúdo dos projectos inclui as estratégias de implementação, a componente técnica, os serviços, o plano de trabalho e um estudo de viabilidade económico-financeira.

Vários documentos, tabelas e informações suplementares são apresentados em anexos.

1.3. Agradecimentos

Em primeiro lugar, a equipa agradece à Fundação Kellogg pelo apoio prestado, pelos conselhos construtivos ao longo do estudo, e pela facilitação de contactos úteis com investigadores, activistas e instituições na região da África Austral envolvidos nos seus programas de Desenvolvimento Rural Integrado.

Os demais parceiros da Kellogg em Moçambique deram todo o seu apoio, facultando o acesso aos seus documentos e projectos, e sobretudo aos seus conhecimentos sobre o terreno. Destaca-se aqui a Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade, a Technoserve, a ORAM e a ADPP.

Ao nível das províncias e distritos visitados, a equipa beneficiou da colaboração imprescindível dos governos provinciais e distritais, dos municípios, de inúmeras ONG's locais, nacionais e internacionais e de indivíduos particulares. Às comunidades de base - que são a razão de ser deste trabalho - e aos que trabalham para melhorar a vida da comunidade, endereçamos a nossa gratidão.

Um reconhecimento especial é dirigido às Telecomunicações de Moçambique EP (TDM), que participou activamente no trabalho a nível central e local. Às Direcções da UEM e do CIUEM que sempre estiveram disponíveis. Finalmente, mas não menos importante, aos nossos colegas no CIUEM, no Centro de Estudos Africanos e noutros sectores da UEM que nos encorajaram e connosco partilharam os seus conhecimentos.